

Detran libera 15 áreas para carga e descarga

Al17037

O Detran libera a partir de hoje quinze áreas do centro da Capital para operações de carga e descarga de produtos perecíveis de primeira necessidade, alterando assim, pela primeira vez desde a última terça-feira, a linha de ação programada para o sistema de trânsito da cidade, no qual aquelas atividades somente eram permitidas entre os horários de 20 às 8 horas.

O anúncio neste sentido foi feito ontem pelo diretor daquele órgão, capitão Mário Natali, assinalando que evitará fazer outras correções mais profundas no novo esquema de trânsito da Capital. Porém, ele deixou transparecer que existe possibilidade de ser alterado o local onde se situa, desde terça-feira, o ponto de ônibus das linhas do Continente (Vila Velha, Cariacica e Viana) entre o hotel Cannes e a loja Hilal, à margem da avenida Jerônimo Monteiro.

PRECEDENTE

Disse, por outro lado, que até agora não cogita em suspender as mudanças adotadas no trânsito da Capital, as quais "chegaram a me surpreender pela eficiência em melhorar as condições do tráfego". Em sua opinião, isto foi conseguido em consequência de três fatores distintos: "uma melhor distribuição do tráfego, melhor aproveitamento das avenidas Jerônimo Monteiro, Princesa Isabel, Beira Mar e Governador Bley e ausência do estacionamento nas principais vias de escoamento do tráfego".

Quanto às operações de cargas e descargas no Centro da cidade, Natali decidiu li-

berar 15 áreas para execução dessas atividades, no sentido de atender algumas reivindicações por parte do comércio, o qual se pronunciou a respeito através do associação da classe. O precedente que foi aberto, apesar de contrariar as diretrizes iniciais do novo esquema de trânsito, abrange somente gêneros perecíveis de primeira necessidade.

O carregamento ou descarregamento de tais gêneros poderão ser processados em períodos variados do dia, e em áreas com pouca ou nenhuma influência ao trânsito pesado do centro da Cidade. As mercadorias que não se enquadram às características perecíveis somente podem ser embarcadas ou desembarcadas na Capital, entre a Esplanada Capixaba e a Vila Rubim, no período de 20 às 8 horas.

De acordo com o Detran, são estas as áreas liberadas para carga e descarga no Centro: toda a área da Vila Rubim, trecho da rua João Santos Neves (onde era ponto terminal dos ônibus das linhas de Cariacica), trecho da rua Vitorino Teixeira, que liga as avenidas Marcos de Azevedo com Florentino Avidos; trecho da 23 de Maio, próximo a loja Dadalto; no início da Presidente Pereira, antigo ponto de ônibus das linhas de Vila Velha; José de Anchieta, em frente ao clube Vitória (nesta área os serviços só podem ser executados por carros pequenos); rua Bernardino Monteiro (prolongamento da avenida República); rua Cais de São Francisco, ao lado do Centro de Saúde; rua Dionísio Rosendo, que dá acesso da Catedral para a praça Costa Pereira; trecho da rua Sete de Setembro, toda a rua Araribóia, rua do Rosário, na junção com a Graciano Neves; Barão de Monjardim e

trecho da avenida Getúlio Vargas, em frente à Copesa (horário liberado de 9 às 17 horas e de 20 às 6 horas).

MAIOR FISCALIZAÇÃO

O capitão Natali declarou ontem que determinará uma fiscalização mais intensa no ponto terminal das linhas procedentes do Continente, situado ao longo da rua Dom Bosco, confluências com o colégio Salesiano de Vitória. A providência visa reprimir com multas os coletivos que efetuam naquela área paradas desnecessárias, como constatou funcionário do Detran após uma denúncia apresentada pela imprensa.

Segundo o diretor do Detran, os ônibus ao atingirem a rua Dom Bosco devem parar apenas o tempo necessário para o embarque e desembarque de passageiros, obedecendo deste modo um critério rotativo e circular. O serviço de fiscalização do órgão, conforme Natali, deverá operar também nos bairros, onde os coletivos podem permanecer estacionados além do tempo necessário e em prejuízo dos usuários.

Ele prometeu também determinar a sinalização de faixas de segurança no entroncamento da avenida Vitória com a rua Dom Bosco, a fim de possibilitar a travessia de pedestres, notadamente de estudantes, de um lado a outro da pista. Esta passagem tornou-se perigosa, a partir de terça-feira, quando mais dois semáforos entraram em funcionamento naquela área, permitindo o tráfego de veículos continuamente sem oferecer condições aos transeuntes de atravessar a pista.

Fundep aumentará vigilância a táxis

A Fundep vai intensificar a fiscalização sobre os táxis de Vitória, no sentido de punir os motoristas que cobram por corridas de pequeno percurso uma taxa única de Cr\$ 10,00 e não conforme a tarifa registrada pelos taxímetros. O anúncio foi feito ontem pelo diretor do órgão, Wallace Vieira Borges, logo após tomar conhecimento da existência de tais irregularidades.

Segundo Vieira Borges, a Fundep até agora não recebeu qualquer reclamação por parte dos usuários dos táxis, relativa a cobrança da taxa única, a não ser através da imprensa. Mesmo assim, considerou procedente a denúncia e garantiu a intensificação da fiscalização contra a irregularidade. Salientou que no caso de ser constatada a infração, o proprietário do carro de aluguel estará sujeito a multas que variam de Cr\$ 32,60 a Cr\$ 571,20.

De acordo com o que se apurou, alguns motoristas de táxis das praças de Vitória somente aceitam atender uma corrida pequena caso o passageiro concorde em pagar a taxa de Cr\$ 10,00. Nesses casos, o taxímetro deixa de funcionar e o usuário nem sequer toma conhecimento do valor que seria registrado pelo aparelho. Algumas vezes, esses "profissionais" argumentam com o usuário que tal cobrança visa compensar a despesa em gasolina para fazer o percurso desejado. Em outras, porém, não apresentam nenhuma justificativa, a qual para a Fundep não existe.

NUMERO DE TAXIS

O diretor da Fundep descartou também a possibilidade de o número de táxis vir a ser aumentado na capital, explicando que o total existente hoje é estabelecido por lei (na proporção de um para 700 habitantes). A questão nestes sentidos foi levantada, tendo em

vista as medidas restritivas ao uso do automóvel nos centros urbanos, através da racionalização dos estacionamentos e do depósito obrigatório de Cr\$ 2,00 por cada litro de gasolina adquirida, cuja colocação em vigor deve ocorrer ainda nesta quinzena pelo Governo Federal.

Vieira Borges explicou que o aumento do número de táxis somente pode ser feito pelo Poder Municipal, mediante aprovação da Câmara de Vereadores. Entretanto, disse que nenhuma medida neste sentido foi até agora cogitada, em que pese o eventual crescimento da demanda de usuários de táxis, face as medidas governamentais.

TAXIS LOTAÇÃO

A adoção do táxi lotação em Vitória, bem como nos municípios vizinhos, conta com o apoio irrestrito do sr. Wallace Borges, conforme declarou. Ele defendeu este critério como sendo uma espécie de "transportes solidário" e coerente com a política do Governo, baseada na economia do consumo de combustível.

Entretanto, sua adoção efetiva depende em princípio — segundo o diretor da Fundep — da aprovação do Sindicato dos Condutores de Veículos Rodoviários do Espírito Santo, entidade representativa da classe de motoristas de táxis. Salientou que no caso daquele órgão aceitar o uso do táxi lotação, as demais negociações seriam por ele efetuadas junto ao Conselho Interministerial de Preços (CIP) e com autoridades de outros Estados onde este mesmo método já vem sendo adotado.

Basicamente — esclareceu Vieira Borges — o táxi lotação transportaria sempre mais, um passageiro com destino a uma mesma região ou local, porém com uma taxa de pagamento previamente combinada de acordo

com os passageiros. Apesar da medida ter sua aprovação, ele lembrou que anteriormente, quando este assunto foi cogitado pela imprensa, os motoristas de táxis de Vitória não concordaram com a idéia, por entendê-la prejudicial a seus interesses.

MUDANÇAS

O diretor da Fundep comentou também as recentes mudanças introduzidas no sistema de trânsito da capital pelo Detran, considerando-as "muito boas". Em sua opinião, as alterações mostraram-se desde o primeiro dia de funcionamento, "bastantes eficientes na melhoria do trânsito não só proporcionando ao motorista mais opções de tráfego e dando maior rapidez ao fluxo de veículos, como também evitando a formação de engarrafamentos no centro da cidade".

Por outro lado, disse que as mudanças adotadas pelo Detran reduziram, no dia 1º último, as arrecadações nas áreas de estacionamento pago da Fundep em cerca de 40%. Contudo, ele manifestou-se seguro de que as rendas diárias venham equilibrar, como anteriormente, nas novas áreas, logo assim que o Detran for concluindo a sinalização necessária à cidade e a Companhia de Trânsito da Polícia Militar intensificar a fiscalização sobre o uso de estacionamentos proibidos.

Quanto a suspensão pelo Governo do Estado de um projeto elaborado pela Fundep, prevendo reformas nas instalações da rodoviária da praça Misael Pena, Wallace Borges disse que aquele terminal "não envolve linhas urbanas, e por isto sua reforma não é competência da Fundep, a qual apenas sugeriu sua reformulação para melhorar o sistema de embarque e desembarque de passageiros. É portanto, um problema de competência da esfera governamental aceitar ou não a sugestão por nós apresentada".